

**PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**

MAGISTÉRIO PORTUGUÊS

31. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se

tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

() Os tipos textuais surgem necessariamente a partir da criação de novas tecnologias, como o telefone, o rádio, a internet, a revista e o jornal impresso, por exemplo.

() Os novos gêneros textuais não são totalmente originais, uma vez que partem de tipos textuais mais antigos, os quais servem de base para a criação de gêneros similares a esses tipos.

() A tecnologia serve de base para o surgimento de formas comunicativas inovadoras, porém não totalmente novas, pois estas formas novas apresentam características de gêneros já existentes.

() Os gêneros textuais mais novos, surgidos no contexto das diversas mídias modernas, apresentam certo grau de hibridismo, pois podem trazer características da oralidade e da escrita.

- (A) V – F – F – V
(B) F – F – V – V
(C) F – V – V – F
(D) F – V – F – V
(E) V – F – V – F

32. Em "Ao exortar o partido a ocupar as redes sociais, o presidente apontou o

campo que pode decidir o jogo nas eleições," a palavra em destaque significa:

- (A) ordenar, impor.
(B) exaurir, desgastar.
(C) animar, estimular.
(D) induzir, forçar.
(E) demandar, impelir.

33. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

"A _____, sobretudo aquela de orientação _____, parte de um postulado em que se explicita que qualquer _____ implica necessariamente em _____ e mais: que a mudança, pelo recurso utilizado do tempo aparente, permite a detecção de fatores estruturais e sociais responsáveis por condicionar tal mudança."

- (A) sociolinguística histórica – laboviana – mudança diacrônica – variação sincrônica.
(B) sociolinguística estruturalista – saussuriana – variação sincrônica – mudança diacrônica.
(C) sociolinguística contemporânea – laboviana – mudança diacrônica – variação sincrônica.
(D) sociolinguística estruturalista – saussuriana – variação diacrônica – mudança sincrônica.
(E) sociolinguística contemporânea – corseriana – mudança sincrônica – variação diacrônica.

34. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. A variação e a mudança são os objetos centrais de estudo da sociolinguística, operacionalizados pela teoria da gramática, pela metodologia e pelo sistema homogêneo.
- II. O grande avanço da sociolinguística tem como fundamento básico a conceituação de língua como um sistema intrinsecamente heterogêneo em que se correlacionam tanto fatores intralingüísticos, como fatores extralingüísticos.

III. Os fatores estruturais, que dizem respeito ao estilo e ao sexo e à língua em si, e os fatores extralingüísticos, que dizem respeito à idade, etnia e classe social, por exemplo, são elementos que fundamentam os estudos sociolinguísticos.

IV. A sociolinguística contemporânea parte de um postulado baseado na premissa de que qualquer mudança de ordem diacrônica implica em uma variação sincrônica.

- (A) Somente I, III e IV estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente I, II e IV estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

35. A imprevisibilidade é uma característica que pode estar presente nos diversos textos utilizados no processo sócio-comunicativo materializados pelos indivíduos em dado contexto. O seu uso pertinente e adequado concorre para o sucesso da interação e consequente aceitação do discurso proferido pelo locutor responsável por materializar tal texto. Essa característica está intrinsecamente vinculada à:

- (A) situacionalidade.
- (B) coerência.
- (C) aceitabilidade.
- (D) informatividade.
- (E) intencionalidade.

36. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (C) A simplificação dos paradigmas flexionais verbais, um fenômeno morfofonêmico e morfossintático, sintaticamente e semanticamente relacionado ao pronome pessoal sujeito, é uma característica típica do português brasileiro.
- (C) Outra característica marcante do português brasileiro é o fenômeno da nominalização, marcada pelo uso do modelo padrão, pelo uso do pronome lembrete, pelo recurso da substituição com o pronome-cópia, ou ainda pelo uso da relativa cortadora.
- (C) Figura também como característica marcante do português brasileiro o uso do pronome-sujeito de terceira pessoa como objeto direto, o qual tem valor anafórico e pode ser associado ao caso genitivo da língua latina.

- (A) V – F – F
- (B) V – V – F
- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) V – F – V

37. Embora a escola não tenha dedicado efetiva atenção ao ensino adequado da escrita, pode-se considerar que a atividade de escrever pressupõe três grandes etapas essenciais, que se complementam e ocorrem de maneira relativamente respectiva e em momentos distintos do processo de produção escrita. Isso implica dizer que a construção de um texto escrito envolve:

- (A) produção de rascunho – revisão gramatical – produção final.
- (B) escolha de tema – escrita preliminar – avaliação.
- (C) planejamento – escrita – revisão.
- (D) leitura prévia – seleção lexical – correção.
- (E) esquematização – leitura – reescrita.

38. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. De acordo com as condições fisiológicas do aparelho fonador humano, as vogais caracterizam-se como fonemas que não encontram obstáculos para a sua realização, pois a cavidade bucal encontra-se livre para a passagem do ar.
- II. Considerando o processo de produção fonético-fonológica, as consonantes orais são fonemas que, ao serem realizados pelo aparelho fonador humano, encontram obstáculos que impedem a passagem total do ar, o que não ocorre com as consonantes nasais.
- III. De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, a zona de articulação, a presença ou ausência de sonorização, a intensidade e o timbre são alguns dos critérios utilizados para a classificação das vogais.
- IV. Quanto ao critério da intensidade, as vogais podem ser classificadas como tónicas ou átonas; já quanto ao timbre, considerado um traço distintivo das vogais, elas podem ser classificadas como abertas, fechadas e reduzidas.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente I e IV estão corretas.
- (D) Somente I, II e III estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

39. Assinale a alternativa em que não há oração reduzida de infinitivo.

- (A) Essas orações dizem muito a quem tem sentimentos para compartilhar.
- (B) Tíham de comprar todos os itens da lista de compras no mercado.
- (C) Esta marcado o segundo encontro regional a realizar-se no fim do mês de agosto.
- (D) Nós imaginamos que a sua prioridade seja a opção de restaurar o museu das artes.
- (E) Não viajaria sem mostrar os documentos e o passaporte.

40. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. No trecho “O mau desempenho da educação no Brasil não é novidade para ninguém, porém um aspecto importante costuma ser relevado.”, o vocabulário em destaque pode ser substituído, sem prejuizo sintático-semântico, por *entrevero*.
- II. No trecho “Assim que você recebia o salário, você comprava tudo que precisava porque já no dia seguinte tudo estaria mais caro e no final do mês [...]”, o item lexical em destaque pode ser substituído, sem prejuizo sintático-semântico, por *togo*.
- III. No trecho “Por outro lado, com crédito farto, mas conhecimentos financeiros limitados, muitos se endividaram além das suas possibilidades”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuizo sintático-semântico, por *de certo modo*.
- IV. No trecho “Para as empresas, funcionários com problemas financeiros são muito menos produtivos porque sua atenção não está no trabalho.”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuizo sintático-semântico, por *em função de*.

- (A) Somente I, III e IV estão corretas.
- (B) Somente I e II estão corretas.
- (C) Somente II e III estão corretas.
- (D) Somente I e IV estão corretas.
- (E) Somente II, III e IV estão corretas.

41. “O jovem empreendedor, inteligente e intromorato, conseguiu, com mérito, alcançar seus objetivos ao decidir fazer seus investimentos financeiros em ações e imóveis, o que quase sempre significa lucro garantido.”
- No trecho acima, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuizo semântico, por:

- (A) intrépido.
- (B) cauteloso.
- (C) perspicaz.
- (D) talentoso.
- (E) astuto.

42. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Os gêneros textuais surgiram há muitos séculos, quando os povos ainda não tinham estruturado a escrita, e o processo de comunicação entre os indivíduos nas sociedades realizava-se a partir de gêneros textuais essencialmente orais.

- II. Com a criação dos primeiros códigos gráficos, conhecidos como pinturas rupestres, a partir do século VII a.C., surgiram os gêneros materializados pela modalidade escrita, o que contribuiu para dinamizar e diversificar a comunicação nas sociedades antigas.

- III. A partir do século XV, os gêneros textuais passaram por um período de expansão, sobretudo por causa do estabelecimento da cultura impressa, e fora impulsionado, posteriormente, pelo processo de industrialização vivido pelas sociedades a partir do século XVIII.

- IV. A cultura eletrônica, caracterizada pelo uso frequente do computador, da internet, dos telefones celulares e da televisão, influenciou na criação de novos gêneros textuais orais, criando certa estagnação na criação dos gêneros textuais escritos.

- (A) Somente I, II e IV estão corretas.
(B) Somente I, III e IV estão corretas.
(C) Somente II e III estão corretas.
(D) Somente I e III estão corretas.
(E) Somente II, III e IV estão corretas.

43. Analise as orações seguir e assinale a alternativa em que ocorre o futuro perifrástico.

- (A) Os atletas selecionados para os próximos jogos da seleção brasileira têm treinado com muita dedicação.
(B) O comitê organizador responsável pelos próximos jogos olímpicos realizará reuniões aqui no Brasil.
(C) O coordenador geral das obras de revitalização dos estádios chega ao Rio de Janeiro no próximo mês.
(D) Os coordenadores internacionais dos jogos olímpicos estarão viajando para o Brasil em outubro.
(E) O próximo jogo da seleção brasileira vai acontecer amanhã no novo estádio do Rio de Janeiro.

44. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A escrita é uma atividade que estabelece uma relação de interdependência com a leitura, uma vez que a prática da leitura funciona como ação em contrapartida com a prática da escrita, revelando uma relação de complementariedade.
- () Ao mesmo tempo, a escrita pode apresentar relação de dependência com a própria fala, considerando que tanto em uma modalidade comunicativa como na outra, os usuários da língua promovem uma atividade de interação verbal.
- () Por outro lado, o processo de utilização adequada da fala e da escrita está vinculado essencialmente ao uso correto da gramática, o que pressupõe a necessidade de priorizar o ensino da norma padrão nas escolas.
- () O ensino da norma padrão nas escolas deve ser priorizado também porque o desenvolvimento do sujeito enquanto um leitor proficiente e ativo depende primordialmente do domínio da estrutura gramatical de cada texto lido por ele.

- (A) F - V - F - F
(B) V - F - V - F
(C) V - V - F - V
(D) F - V - V - F
(E) V - V - F - F

45. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. O tipo textual pode ser classificado como uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição, o que envolve aspectos relativos às relações lógicas presentes nele, bem como a aspectos de ordem sintática e lexical.

- II. Os tipos textuais são categorias bastante variadas, pois podem se manifestar tanto na oralidade, como na escrita, apresentando elementos de oralidade e escrita, o que pode ser observado em textos híbridos de caráter argumentativo, descritivo e injuntivo.

- III. Os gêneros textuais, por sua vez, cumprem funções específicas, em situações comunicativas diversas e caracterizam-se pelas propriedades funcionais, por características sócio-comunicativas, e também por aspectos peculiares como o estilo e a composição típica.

- IV. Os gêneros textuais também podem ser classificados como textos materializados em contextos comunicativos, a partir de realizações lingüísticas concretas, apresentando um conjunto diversificado, determinado, inclusive, pela função sócio-comunicativa.

- (A) Somente II e IV estão corretas.
 (B) Somente I, II e IV estão corretas.
 (C) Somente I, III e IV estão corretas.
 (D) Somente I e III estão corretas.
 (E) Somente II, III e IV estão corretas.

46. Assinale a alternativa em que as duas palavras apresentam letra diacrítica.

- (A) canada – caeca
 (B) excepto – praefeira
 (C) querida – baheiro
 (D) traquina – grade
 (E) guatemala – afta

48. Pertencem à classe das palavras categoremáticas:

- (A) pronomes, numerais e artigos.
 (B) artigos, preposições e conjunções.
 (C) substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.
 (D) pronomes e numerais.
 (E) preposições, conjunções e interjeições.

47. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. A antonimia é um fenômeno de base semântica e lexical caracterizado pelo ato de haver palavras que entre si estabelecem uma relação de oposição contraditória, ou, por outro lado, contrária, ou ainda de natureza correlativa.

- II. Por outro lado, é possível também entender a antonimia, em sentido amplo, como um fenômeno semântico-lexical abrangendo outros conceitos como a complementaridade, além da relação de oposição por exceléncia.

- III. A relação semântica existente entre pares de palavras como *comprar/vender, entrar/sair*, por exemplo, manifestam a antonimia por correlação, ao passo que *quente/frio* e *pequeno/grande* demonstram a antonimia por exceléncia.

- IV. A frase “*Antônio está desempregado.*”, permite estabelecer uma relação de correlatividade com a frase “*Antônio não tem emprego.*”, uma vez que a segunda frase sugere uma similaridade imediata com a primeira.

- (A) Somente I e III estão corretas.
 (B) Somente II, III e IV estão corretas.

- (C) Somente I, II e III estão corretas.
 (D) Somente I, II e IV estão corretas.
 (E) Somente II e IV estão corretas.

49. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo, respectivamente.

- I. O significado _____ corresponde ao quê da apreensão do mundo extralingüístico, ou seja, corresponde à organização do mundo extralingüístico mediante as línguas.

- II. O significado _____ só se dá no plano da oração e corresponde ao valor existencial que se comunica ao estado de coisas designado na oração.

- (A) instrumental – lexical
(B) estrutural – instrumental
(C) categorial – estrutural
(D) lexical – ôntico
(E) ôntico – categorial

51. Qual tipo de enunciado corresponde à função representativa da linguagem?

- (A) O declarativo.
(B) O interrogativo.
(C) O imperativo.
(D) O vocativo.
(E) O exclamativo.

52. Considerando o enunciado abaixo para responder ao item 52.

“O neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis divulgou nesta quarta-feira a primeira imagem de um paciente com o exoesqueleto para pessoas com paralisia”

52. Com relação ao termo em destaque, podemos afirmar que a noção expressa pelo prefixo exo - é de:

- (A) exterioridade.
(B) mudança.
(C) interioridade.
(D) perfeição.
(E) superioridade.

50. Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- (A) A determinação do gênero nos substantivos se manifesta pelo processo da flexão, como nos adjetivos e nos pronomes.
(B) A distinção do gênero nos substantivos não tem fundamentos racionais, exceto a tradição fixada pelo uso e pela norma.
(C) Quando se compara a distribuição de gênero em duas ou mais línguas, verifica-se uma certa semelhança na atribuição dos gêneros nos substantivos.
(D) Nos seres animados, as formas do masculino ou do feminino sempre determinam a diversidade de sexo.
(E) Na língua portuguesa, nem todo substantivo está dotado de gênero.

53. Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

(A) As associações feitas entre as palavras para se criar um campo associativo são essencialmente linguísticas.
(B) Campos associativos e campos lexicais são exatamente a mesma coisa.
(C) Os campos lexicais se estruturam de forma exclusivamente linguística.
(D) Os campos associativos se organizam a partir de fatores linguísticos.
(E) Os itens que compõem um campo lexical estão relacionados por componentes de significação extralingüística.

54. Com relação às Máximas de Grice, associe a coluna da esquerda com a coluna da direita e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|-------------------------|---|
| 1. Máxima da Quantidade | <input type="checkbox"/> Seja claro |
| 2. Máxima da Qualidade | <input type="checkbox"/> Seja relevante |
| 3. Máxima da Relação | <input type="checkbox"/> Seja sincero |
| 4. Máxima da Maneira | <input type="checkbox"/> Seja preciso |

- (A) 1 – 2 – 3 – 4
- (B) 2 – 1 – 3 – 4
- (C) 4 – 3 – 2 – 1
- (D) 4 – 2 – 1 – 3
- (E) 3 – 4 – 2 – 1

55. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Toda língua comporta variação de duas ordens: em função do falante e em função do ouvinte.
- () Uma língua que sirva a uma pequena comunidade isolada não apresenta variantes.
- () As expressões norma culta e norma-padrão são a mesma coisa.
- () A norma-padrão, enquanto realidade léxico-gramatical é um fenômeno relativamente abstrato.

- (A) V – V – F – F
- (B) V – F – F – V
- (C) F – F – F – V
- (D) F – V – V – F
- (E) V – V – V – F

56. De acordo com a concepção inatista, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Os eventos que ocorrem após o nascimento são essenciais para o desenvolvimento.
- II. O ambiente social não exerce nenhuma influência sobre o indivíduo.
- III. O que é importante para o processo de aprendizagem são os elementos biológicos, maturacionais.

57. De acordo com Oliveira (2010), é correto afirmar que:

- (A) o professor não precisa conhecer um pouco de teorias para que sua prática pedagógica seja realizada de forma consciente.
- (B) a forma como o professor concebe a língua não determina a maneira como ele ensina português.
- (C) o professor que vê a língua segundo a concepção estruturalista ajuda seus alunos na tarefa de desenvolver seus recursos linguísticos para interagir nas mais variadas situações sociocomunicativas.
- (D) enquanto os professores não adotarem a perspectiva pragmática de língua, o ensino de português continuará no nível das sentenças isoladas, descontextualizadas, sem levar em conta os usos.
- (E) tanto Saussure quanto Chomsky preocuparam-se com o ensino de línguas, vislumbrando a prática linguística e pedagógica nas aulas de língua.

58. Os recursos lingüísticos como a paráfrase, a sinônima, a litoté; e os recursos textuais como a adivinhação contextual são recursos que estão mais estreitamente vinculados ao desenvolvimento de qual competência?

- (A) Sociolingüística
- (B) Gramatical
- (C) Estratégica
- (D) Discursiva
- (E) Situacional

59. A respeito das preposições, é correto afirmar que:

- I. São desprovidas de significado.
- II. São chamadas acidentais as preposições que perderam seu valor e emprego primitivos.
- III. Só as preposições essenciais se acompanham de formas tónicas dos pronomes oblíquos.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e III estão corretas.
- (E) Somente I e II estão corretas.

60. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo.

"Usamos a expressão _____ para designar uma esfera ou instância de produção discursiva ou de atividade humana. Não são textos nem discursos, mas propiciam o surgimento de discursos bastante específicos".

- (A) gênero de texto
- (B) domínio discursivo
- (C) intertextualidade inter-gêneros
- (D) conteúdo temático
- (E) tipo textual

61. Tendo em vista as noções de tipo e gênero textuais propostas por Marcuschi (2005), associe a coluna da esquerda com a coluna da direita e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|--------------------|---|
| 1. Características | <input type="checkbox"/> () Sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal. |
| | <input type="checkbox"/> () Constructos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas. |
| 2. Características | <input type="checkbox"/> () Constituem textos empiricamente realizados cumprindo funções em situações comunicativas. |
| | <input type="checkbox"/> () Realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sócio-comunicativas. |

- (A) I - 1 - 2 - 2
- (B) I - 2 - 1 - 2
- (C) 2 - 2 - 1 - 1
- (D) 2 - 1 - 2 - 1
- (E) 1 - 1 - 1 - 2

62. Com relação às palavras abaixo, podemos afirmar que, de acordo com os padrões normativos:

caráter – Júpiter – júnior

- (A) são todas proparoxítonas.
- (B) todas mudam de significado ao passar para o plural.
- (C) todas apresentam metafonia.
- (D) todas mudam de sílaba tônica no plural.
- (E) nenhuma possui marca de número.

Considerando o texto abaixo para responder ao item 63.

DE PONTA A PONTA TUDO É PRAIA-PALMA
Thiago Amud

De ponta a ponta tudo é praia-palma
Quebranto na vertente das montanhas
As aves evasivas embalsamadas
País de savúva e mar, vivi pra te desvelar.

Mercúrio, chumbo e célio nas aguadas
Quilombos entocados na calica
As alegrias azinhavrando as almas
País de febre e luar, morri pra te decantar

Quando olhei a terra inteira ardendo em vasto fogaréu

Eu vi que o Morro da Mangueira parecia um inferno no céu

Grassou Saturno, tudo está em transe
O Presidente Zambo, a musa louca

Nas súbitas as nascentes destilaram sangue
País que agoniza luz, seu nome é a minha cruz

Não permitia Deus que valhas menos que meu coração

Teus flancos de maracangalhas, tua língua de Grande Sertão

(AMUD, Thiago. *De ponta a ponta tudo é praia-palma*. Edição: LPE – Universal Pub. Produção: JR Tostoi. Rio de Janeiro: Delíria Música, 2013.)

63. Considerando o texto “De ponta a ponta tudo é praia-palma”, canção do compositor brasileiro Thiago Amud, é correto afirmar que:

- (A) a canção reverte os principais símbolos românticos que constituíram a identidade cultural brasileira, o que pode ser sintetizado nos versos “País de febre e luar, morri pra te decantar”.
- (B) o verso “As aves evasivas embalsamadas” é uma releitura elogiosa do poema romântico “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, retomado em “Grassou Saturno, tudo está em transe”.
- (C) o título da canção retoma, paródicamente, o poema “Navio Negreirinho”, de Castro Alves.
- (D) o verso “Teus flancos de maracangalhas, tua língua de Grande Sertão” é uma referência ao romance “O Sertanejo”, de José de Alencar.
- (E) o verso “Quando olhei a terra inteira ardendo em vasto fogaréu” cita uma canção que é considerada o hino do sertão brasileiro: “Luar do Sertão”, de Catulo da Paixão Cearense.

Considerando o texto abaixo para responder ao item 64.

(...)
O Amor é finalmente
um abraço de pernas,

uma união de barrigas,
um breve tremor de artérias.

Uma confusão de bocas,
uma batalha de veias,

um reboliço de ancas,

quem diz outra coisa é besta.

(Fragmento do poema “Definição do Amor”, de Gregório de Matos)

64. Sobre o poeta citado em fragmento, verifique as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. O poema pertence à poesia erótica ou erótico-íônica de Gregório de Matos.
- II. Há, no poema, desprezo pela conceção amorosa cristã e idealizada do amor, ao optar por uma definição do amor ligada ao corpo e à sua experiência direta.
- III. O poema possui um teor lírico e amoroso, quase religioso, na exaltação que faz à mulher.
- IV. Pertence à poesia religiosa de Gregório de Matos, sendo um dos poemas mais significativos por sua definição do Amor, com letra maiúscula.

- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

Considerere o texto abaixo para responder aos itens 65 e 66.

O Laço de Fita
Castro Alves

NÃO SABES, criança? Stou louco de amores...
Prendi meus afetos, formosa Pepita.
Mas onde? No templo, no espaço, nas névoas?
Não rias, prendi-me

Num laço de fita.

Na selva sombria de tuas madeiras, (1)
Nos negros cabelos da moça bonita,
Fingindo a serpente qu'enlaga a folhagem,
Formoso enroscava-se

O laço de fita.

Meu ser, que voava nas línzes da festa,
Qual pássaro bravo, que os ares agita, (2)
Eu vi de repente cativeiro, submisso

Rolar prisioneiro

Num laço de fita.

E agora entreada na fénue cadeia
Debalde minh'alma se embate, se irrita... (3)
O braço, que rompe cadeias de ferro,
Não quebra teus elos,

Ó laço de fita!

Meu Deus! As fálenas têm asas de opala,
Os astros se libraram na plaga infinita.
Os anjos repousam nas penas brilhantes...

Mas tu... teus por asas
Um laço de fita. (4)

Há pouco voavas na célebre valsa,
Na valsa que ansela, que estua e palpita.
Por que é, que tremeste? Não eram meus lábios...
Beijava-te apenas...

Ó laço de fita.

Mas ai! findo o baile, despindo os adomos
N'alcova onde a vela ciosa... crepita,
Talvez da cadeia libertes as tranças
Mas eu... fico preso

No laço de fita.

Pois bem! Quando um dia na sombra do vale
Abrirem-me a cova... formosa Pepita!
Ao menos arranze meus louros da fronte,
E dá-me por c'joa...

Ó laço de fita.

(ALVES, Castro. Obra completa. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997, p. 84-85.

MAGISTÉRIO
PORTUGUÊS

CONCURSO DE ADMISSÃO - 2014 ao CFO/QC - 2015

Visto

Wanay

PÁG.21

65. Identifique as afirmativas verdadeiras sobre o poema "O Laço de Fita", de

- Castro Alves, é o romantismo, período literário no qual o autor está inserido.

Coloque entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O poema pertence à poesia social de Castro Alves, gênero no qual canta em favor da liberdade, em versos como: "O braço, que rompe cadeias de ferro,/ Não quebra teus elos,/ O laço de fita!"
- () A morte, ao final do poema, representa o aprisionamento do eu-lírico, ao impossibilitar a realização do sentimento amoroso.
- () Há a sugestão de possível relação íntima entre os amantes, nas ações de: "despir os adomos" e "libertar as tranças" e na imagem do "crepitari da vela".

(A) V – V – V

(B) V – F – V

(C) F – V – V

(D) F – F – V

(E) F – F – F

Considerando o texto abaixo para responder ao item 67.

Tecendo a Manhã
João Cabral de Melo Neto

Um galo sozinho não tecê uma manhã.
Ele precisará sempre de outros galos.

De um que aparte esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
queapanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos

que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretependo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armadão.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si, luz balão.

66. Assinale a alternativa que relaciona a sequência correta das principais figuras de linguagem presentes no poema "O Laço de Fita", de Castro Alves, no texto destacadas em negrito (1-2-3-4):

- (A) metáfora – hiperbole – antítese – sinédoque
(B) eufemismo – ironia – metáfora – alegoria
(C) hiperbole – metonímia – sinestesia – metáfora
(D) metonímia – metáfora – sinédoque – metonímia
(E) metáfora – comparação – paradoxo – metáfora

(MELO NETO, João Cabral. Obra completa – Volume Único. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
p. 345)

67. Sobre o poema *Tecendo a Manhã*, de João Cabral de Melo Neto, e o modernismo brasileiro, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- O poema, pertencente ao livro *A Educação pela Pedra*, de João Cabral de Melo Neto, revela a face mais lírica e menos objetiva do poeta modernista, na evocação da concepção mágica e propiciatória dos cantos dos galos.
 - É possível assegurar que o poeta João Cabral de Melo Neto realiza plenamente, em “Tecendo a Manhã”, o seu projeto de impessoalidade da poesia modernista na supressão do tom lírico tradicional.
 - As metaforas da “manhã” e da “faz barão” representam o próprio poema (síônimos ainda de “tela”, “tecido”, “tenda”, “toldo”), do que se conclui ser o poema metalínguístico.
 - Há no poema referência direta ao ditado popular “uma andorinha só não faz verão”, cujo tema é a solidariedade.
- (A) Somente I e III estão corretas.
 (B) Somente II e III estão corretas.
 (C) Somente I e II estão corretas.
 (D) Somente II e IV estão corretas.
 (E) Somente III e IV estão corretas.

Considere os textos abaixo para responder aos itens 68 e 69.

Texto 1
 Aqui é Miras; lá já é a Bahia? Estive nessas vilas, velhas, altas cidades... Sertão é o sozinho. Compadre meu Quelemém diz: que eu sou muito do sertão? Sertão: é dentro da gente.”
 (ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. 29 • cd. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986, p. 270.)

Texto 2
Poema Didático
 Já rive um país pequeno, tão pequeno que andava descalço dentro de mim
 Um país tão magro que, no seu firmamento,
 não cabia senão uma estrela menina

67. Sobre o poema *Tecendo a Manhã*, de João Cabral de Melo Neto, e o

modernismo brasileiro, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- O poema, pertencente ao livro *A Educação pela Pedra*, de João Cabral de Melo Neto, revela a face mais lírica e menos objetiva do poeta modernista, na evocação da concepção mágica e propiciatória dos cantos dos galos.
- É possível assegurar que o poeta João Cabral de Melo Neto realiza plenamente, em “Tecendo a Manhã”, o seu projeto de impessoalidade da poesia modernista na supressão do tom lírico tradicional.
- As metaforas da “manhã” e da “faz barão” representam o próprio poema (síônimos ainda de “tela”, “tecido”, “tenda”, “toldo”), do que se conclui ser o poema metalínguístico.
- Há no poema referência direta ao ditado popular “uma andorinha só não faz verão”, cujo tema é a solidariedade.

(A) Somente I e III estão corretas.
 (B) Somente II e III estão corretas.
 (C) Somente I e II estão corretas.
 (D) Somente II e IV estão corretas.
 (E) Somente III e IV estão corretas.

Eu rive um país pequeno que não cabia no mundo meu país – meu continente há de caber nesse mundo meu país e sua gente.

Eu rive um país pequeno que não cabia no mundo meu país – meu continente há de caber nesse mundo meu país e sua gente.

“João Guimarães Rosa criou este lugar fantástico, e fez dele uma espécie de lugar de todos os lugares. O sertão e as veredas de que ele fala não são da ordem da geografia.

O sertão é um mundo construído na linguagem. “O sertão”, diz ele, “está dentro de nós.” Rosa não escreve sobre o sertão. Ele escreve como se ele fosse o sertão. Em Moçambique nós vivemos e vivemos ainda o momento épico de criar um espaço que seja nosso, não por tomada de posse, mas porque nela podemos encenar a ficção de nós mesmos, enquanto criaturas portadoras de História e fazedoras de futuro. Era isso a independência nacional, era isso a utopia de um mundo sonhado.”

(COUTO, Mia. E se Obama fosse africano? Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 110.)

tão tímida e delicada, que só por dentro brilhava

Eu rive um país escrito sem maiúscula Não tinha fundos para pagar um herói

Não tinha panos para costurar bandeira nem solenidade para entoar um hino

Mas tinha pão e esperança pros viventes e tinha sorrisos pros nascentes

Eu rive um país pequeno que não cabia no mundo meu país – meu continente há de caber nesse mundo meu país e sua gente...

Mas tinha pão e esperança pros viventes e tinha sorrisos pros nascentes

MAGISTÉRIO
PORTUGUÊS

CONCURSO DE ADMISSÃO - 2014 ao CFO/QC - 2015

Visto

PAG-23

68. Compare o romance Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, e o "Poema Didáctico" citado, de Socorro Lira e Mia Couto. Coloque entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () As metáforas do "sertão" e do "país", nos textos 1 e 2 citados, são análogas e representativas do "lugar fantástico" a que se refere o escritor Mia Couto, no texto 3.
- () As referências a "sertão" e "país", nos textos 2 e 3, "não são da ordem da geografia" e representam o mundo subjetivo dos personagens/leitores representados.
- () "Já tive um país pequeno, tão pequeno,¹ que andava descalço dentro de mim" diz respeito, circunstancialmente, a Moçambique, país natal do escritor Mia Couto; pode-se inferir, remete ainda a outros sertões, como o sertão mineiro de, Guimarães Rosa.

- (A) V – V – V
(B) V – F – V
(C) F – V – V
(D) F – F – V
(E) F – F – F

69. Sobre o romance Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. A narrativa de Grande Sertão: Veredas é centrada na necessidade do narrador Riobaldo em contar e confessar o encontro e perda da personagem principal Otacília.
- II. É possível afirmar que o romance Grande Sertão: Veredas reescriva o tema do sertão presente na literatura denominada regionalista, cujo marco é Os Sertões, de Euclides da Cunha, até os chamados autores regionalistas dos anos 30.
- III. Polifonia, plurilinguismo, proximidade e abertura são características da linguagem do romance Grande Sertão: Veredas.

- IV. O narrador do romance Grande Sertão: Veredas é transparente, unívoco e destituído de conflitos, diferentemente da personagem Diadorim, que assume faces diversas: Diadorim/Reinaldo/Maria Deodora, belo e feroz; delicado e terrível.
- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

Considero o texto abaixo para responder ao item 70.

Meus buritizais levados de verdes

Anderson Cunha

A deradeira...
A deradeira
Lágrima de dor
Teimou e caiu
Ai saudade, eu não sei esquecer
Lágrima de dor
Teimou e caiu

Ai saudade, eu não sei esquecer
Aquela estrela...
Aquela estrela
Marfavada chegou
Tinhosa e vil
De mim levou meu bem querer
Aquela estrela ó
Tinhosa e vil
De trair levou meu bem querer
Minha pele é solidão
O meu colo, bem querer
Lágrima de dor
Teimou e caiu
Ai saudade, eu não sei esquecer
Aquela estrela ó
Tinhosa e vil
De mim levou meu bem querer

(...) Era a Mulher, que falava. Ah, e a Mulher rogava: — Que trouxessem o corpo daquele rapaz moço, vistoso, o dos olhos muito verdes... Eu desgusei. Eu deixei minhas lágrimas virarem, e ordenando: — ‘Traz Diadorim’ (...) Diadorim, Diadorim, oh, ah, meus buritizais levados de verdes... (...) Sufoquei, numa estrangulação de dó. Constante o que a Mulher disse: carecia de se lavar e vestir o corpo. Piedade, como que ela mesma, embebendo toalha, limpou as faces de Diadorim, casca de tão grosso sangue, repisado. (...)

Eu dizendo que a Mulher ia lavar o corpo dele. Ela rezava rezas da Bahia. Mandou todo o mundo sair. Eu fiquei. (...) Não me mostrou de propósito o corpo. E disse...

Diadorim – nu de tudo. E ela disse:
— ‘A Deus dada. Pobrezinha...’ (...)
Como em todo o tempo antes eu não contei ao senhor – e mercê peço: – mas para o senhor divulgar comigo, a par, justo o travo de tanto segredo, sabendo somente no átimo em que eu também só soube... Que Diadorim era o corpo de uma mulher, moça perfeita... (...)

Eu estendi as mãos para tocar naquele corpo, e estremeci, retirando as mãos para trás (...). E a Mulher estendeu a toalha, recobrindo as partes. Mas aqueles olhos eu beijei, e as faces, a boca. (...) E eu não sabia por que nome chamar; eu exclamei me doendo:
— ‘Meu amor! ’’

Texto extraído do livro *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa

70. Sobre o romance Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, e sua apropriação pela canção popular brasileira contemporânea, em Meus buritizais levados de verdes, de Anderson Cunha, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. Na trama de citações da canção Meus Buritizais levados de verdes, há uma referência à personagem Diadorm ("Diadorm, oh, ah, meus buritizais levados de verdes"), mas também uma citação textual direta à clássica canção do sertão, Asa Branca ("Quando o verde dos teus olhos/ Se espalhar na plantação").
- II. Embora a saudade seja tema de ambos os textos, Meus buritizais levados de verdes e Grande Sertão: Veredas, é possível verificar um sentimento de plenitude e realização do desejo pelos amantes nos versos: "Minha pele é solidão/O meu colo, bem querer" e no trecho citado: "Mas aqueles olhos eu beijei, e as faces, a boca. (...) E eu não sabia por que nome chamar, eu exclamei me doendo: - 'Meu amor!'"

- III. Meus buritizais levados de verdes tematiza uma das principais problemáticas do romance Grande Sertão: Veredas: a presença do malígrao, a mistura entre bem e mal, o que é sintetizado na metáfora da "estrela tintosa e vil".

- IV. A cena clássica da morte de Diadorm, para a qual toda a narrativa de Riobaldo converge, é recuperada pela canção, decorrendo disso o seu teor dramático e trágico, corroborando a impossibilidade de realização do amor sintetizada no romance "até que ponto esses olhos, sempre havendo, aquela beleza verde, me adoçido, tão impossível." (p. 36).

- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

FINAL DA PROVA

